



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quinta-feira
(15/03)**

Manchetes

O Globo: Marielle Franco: Jungmann põe a PF na investigação do assassinato e vai ao Rio

Jornal do Brasil: MPF irá fiscalizar ações da intervenção federal na segurança do Rio

G1: Governo diz que Barroso invadiu 'competência exclusiva' de Temer ao alterar indulto de Natal

G1: PSOL pede ao STF para anular decreto de intervenção na segurança do Rio

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Marielle Franco: G1 noticia que a vereadora Marielle Franco foi morta a tiros dentro de um carro na Rua Joaquim Palhares, no bairro do Estácio (RJ), nesta quarta-feira (14). Além da vereadora, o motorista do veículo, Anderson Pedro Gomes, também foi baleado e morreu. A principal linha de investigação da Delegacia de Homicídios é execução. Há duas semanas, Marielle havia assumido relatoria da Comissão da Câmara de Vereadores do Rio criada para acompanhar a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. Ela vinha se posicionando publicamente contra a medida.

PF investiga execução: O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, pediu à Polícia Federal para entrar nas investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL). Ele irá ao Rio de Janeiro ainda nesta quinta-feira (15) para acompanhar pessoalmente o caso e tomar as providências necessárias. Jungmann conversou ainda na noite de quarta-feira com o interventor federal na Segurança no Rio, general Braga Netto, e colocou a PF à disposição. Depois, diante das características de execução, pediu à PF para acompanhar desde já as primeiras providências tomadas pela Polícia Civil do Rio para descobrir os autores do crime. Notícia do **O Globo**.



Anulação de decreto: O PSOL informou nesta quarta-feira (14) que ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a anulação do decreto presidencial que determinou a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. O partido argumenta que a intervenção tem caráter eleitoral e é uma medida desproporcional e inadequada, além de não haver previsão na Constituição para uma intervenção parcial. Na ação, o PSOL pede a concessão de uma medida cautelar (em caráter liminar, provisório) para suspender imediatamente os efeitos do decreto.

MPF investiga: Jornal do Brasil informa que o Ministério Público Federal (MPF) no Rio instaurou nesta quarta-feira (14) inquérito civil público para fiscalizar as operações da intervenção federal na segurança do Rio, determinada por decreto do presidente Michel Temer. O MPF quer examinar "a regularidade e adequação dos procedimentos adotados" nas operações. Também defende a prestação de contas das ações militares. O MPF salienta, em nota oficial, que as ações devem ter controle externo.

Competência exclusiva: G1 noticia que o ministro da Justiça, Torquato Jardim, afirmou nesta terça-feira (13) que a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, sobre o decreto de indulto natalino invadiu "competência exclusiva" do presidente Michel Temer. Torquato Jardim e o ministro Carlos Marun, da Secretaria de Governo, colocaram a posição do Planalto em entrevista na tarde de terça-feira (13). Marun disse que o governo vai recorrer para reverter a decisão de Barroso.

Críticas do governo: G1 informa que o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nesta quarta-feira (14), ao ser questionado sobre críticas que vem recebendo de integrantes do governo, que a "liberdade de expressão faz parte da vida". As críticas dos ministros vieram após decisão de Barroso, que estabeleceu critérios mais rígidos para a concessão do chamado indulto natalino, em comparação às regras estabelecidas em um decreto assinado pelo presidente Michel Temer.

Pedido de impeachment: O ministro Carlos Marun, da articulação política do governo, já redigiu o esboço do pedido de impeachment do ministro do STF Luís Roberto Barroso. O embasamento será o Artigo 39 da Lei 1.079/50, que inclui entre crimes de responsabilidade de ministros do Supremo exercer atividade político-partidária e agir de



modo incompatível com o decoro. Para Marun, ao revogar o indulto natalino editado por Temer, Barroso feriu a legislação. Notícia do **Estadão**.

Centro de inteligência: G1 informa que o Ceará vai lançar o primeiro Centro Integrado de Inteligência e Controle para o Combate ao Crime Organizado do país, nesta quinta-feira (15), no Palácio da Abolição, sede do governo estadual. O ministro Raul Jungmann confirmou no dia 7 de março que o estado receberia o equipamento. Conforme o Jungmann, objetivo da unidade é investigar e combater atuação de facções criminosas no Nordeste. A instalação de um centro de serviço de inteligência foi a pauta principal do encontro dos governadores do Nordeste, ocorrido no dia 6 de março, no Piauí.

Solicitação de recursos: O **Globo** noticia que a equipe econômica ainda aguarda uma solicitação de recursos para custear a intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro. Segundo integrantes do governo, a equipe do interventor ainda não fez nenhum pedido formal de dinheiro para as operações que estão sendo realizadas no estado. Os técnicos, no entanto, esperam que a quantia solicitada seja baixa, com pouco impacto sobre as contas públicas. Isso porque o dinheiro servirá para custear principalmente despesas com combustíveis para veículos, diárias e passagens de militares que foram deslocados para o Rio por causa da intervenção. O montante ficaria em torno de R\$ 50 milhões.

Franquia do crime: Um posto de saúde de Itaguaí, na Baixada Fluminense (RJ), foi usado como "farmácia" de integrantes de uma milícia, que tinham direito a atendimento preferencial na retirada de remédios. O município, a 69 km da capital, é um dos principais territórios para onde esses grupos criminosos têm avançado, coagindo a população local a pagar por serviços irregulares. As circunstâncias desse esquema são apresentadas pelo G1 na reportagem da série *Franquia do Crime*, que detalha a expansão de grupos de milicianos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Sistema Prisional

Mandados de prisão: G1 noticia que a Polícia Civil de Mato Grosso cumpriu, nesta quarta-feira (14), 36 mandados de prisão durante uma operação contra uma facção criminosa chefiada de dentro da cadeia. Os mandados foram cumpridos em Barra do Garças, Cuiabá, Rondonópolis e Água Boa. Além das prisões, a operação cumpriu busca e apreensão nos estados de Goiás e no Paraná. Os mandados foram expedidos pela 7ª Vara Criminal de Cuiabá e estão sendo cumpridos pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO). Segundo a polícia, parte dos alvos da operação já estavam preso. Ao todo, 24 detentos foram notificados dos novos mandados. Os outros alvos estavam soltos e foram detidos.

Habeas corpus: Folha de S. Paulo noticia que o Instituto de Garantias Penais (IGP), entidade que reúne advogados de acusados de corrupção em operações como a Lava Jato, pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) na tarde desta quarta-feira (14) um habeas corpus coletivo em favor de todos os presos que não puderam gozar do indulto natalino decretado pelo presidente Michel Temer e suspenso por decisão do ministro Luís Roberto Barroso. Os criminalistas pedem para que a decisão de Barroso seja tornada sem efeito ou suspensa, “por manifestar violação ao princípio da separação dos poderes”.

Infestação de ratos: G1 noticia que o presídio feminino de Porto Velho foi invadido por centenas de ratazanas. Segundo detentas que cumprem pena na unidade prisional, a situação é tão grave que elas estão sendo atacadas e até mordidas pelos roedores. Segundo o Sindicato dos Agentes Penitenciários e Socioeducadores do Estado de Rondônia (Singeperon), a infestação de roedores na unidade não é recente e um vídeo foi gravado para denunciar a situação das presas. Após a denúncia, a Justiça de Rondônia determinou a interdição do presídio no fim da tarde de quarta-feira (14) e que o estado retire as mulheres do presídio em um prazo de 48 horas.

Tecnologia em investigações: Os DNAs achados em um cabo de barbeador, num gargalo de garrafa de cerveja, na bituca de um cigarro, numa toalha, em uma xícara e em um pedaço de papel higiênico usado levaram a Polícia Federal a identificar sete membros da facção Primeiro Comando da Capital (PCC) que participaram do assalto à empresa de

SINOPSE DE NOTÍCIAS



transporte de valores Prosegur, em Ciudad del Este, no Paraguai. Um policial e três bandidos morreram em abril de 2017 no roubo, considerado o maior da história do país pelas autoridades paraguaias. A identificação é resultado do trabalho inédito dos peritos criminais do laboratório de genética forense do Instituto Nacional de Criminalística (INC) da PF. o perito Ronaldo Carneiro, responsável pelo laboratório, afirma que é a primeira vez que esse tipo de tecnologia é utilizado em uma investigação contra uma grande organização criminosa ligada ao narcotráfico. Notícia do **UOL**.